



CSN produzirá mais 4,5 milhões de toneladas de placas

A Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) deve inaugurar entre 2011 e 2013 as unidades de placas de Itaguaí (RJ) e de Congonhas (MG), informou o diretor-executivo de Relações Institucionais e Governamentais da companhia, Isaac Popoutchi. Segundo ele, cada unidade, que terá capacidade de produzir 4,5 milhões de toneladas por ano, será implantada de "forma modular". Cada uma delas contará com três altos-fornos, com capacidade de 1,5 milhão de toneladas cada.

Popoutchi, que participou nesta terça-feira do I Encontro Nacional da Siderurgia, promovido pelo Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), declarou que com a entrada em operação destas unidades, a produção da CSN irá para 16 milhões de toneladas por ano. "Serão mais nove milhões de toneladas por ano vindo destas duas unidades, mais cinco milhões de toneladas que já temos, e mais dois milhões com o plano de expansão de Volta Redonda (RJ)", afirmou, acrescentando que cada unidade deverá custar de US\$ 3

bilhões e US\$ 4 bilhões.

Ambas serão 100% da CSN, que ainda estuda a possibilidade de voltar a produzir trilhos, considerando que o consumo de trilhos no Brasil está em torno de 140 mil toneladas por ano. "A nossa idéia é chegar próximo disso", disse Popoutchi. Ele aproveitou para comentar que a empresa tem estudado aquisição de um laminador específico para trilhos.

IBS tem novo presidente

Flávio Azevedo é o novo presidente do Instituto Brasileiro de Siderurgia (IBS), substituindo Rinaldo Campos Soares. Em seu discurso de posse, durante o I Encontro Nacional da Siderurgia, afirmou que o cenário da siderurgia brasileira apresenta sinais positivos, com possibilidades de atender a crescente demanda do mercado interno.

O executivo considerou que a produção brasileira de aço tem previsão de atingir 60 milhões de toneladas por ano até 2013, tendo em vista os investimentos em expansão já pro-

gramados e conhecidos atualmente. Hoje, a produção brasileira de aço gira em torno de 41 milhões de toneladas por ano.

De acordo com ele, existem ainda diversos estudos que su-

gerem a possibilidade de que a produção de aço poderia atingir até 80 milhões de toneladas por ano em 2015. Atualmente, o consumo doméstico gira em torno de 22 milhões de toneladas.